

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: DC

Class.: XUR 01235

Data: 15.09.89

Pg.: _____

Xavantes e colonos chegam a um acordo

Após várias negociações, o Governo conseguiu finalmente uma trégua entre os índios Xavantes e colonos que ocupam uma área de aproximadamente 20 mil hectares, próxima a reserva indígena de Parabubure, no Município de São Joa-

quim. Depois de várias horas de discussão - participaram representantes dos colonos, indígenas, Funai e órgãos estaduais -, ficou acertado que será formada uma comissão com representantes de todos os órgãos envolvidos, que dentro dos próximos 30 dias efetuará um trabalho de campo para conhecer a realidade fundiária do local. Segundo o secretário Reinhard Ramming, da Agricultura, a comissão terá um prazo de 90 dias para apresentar uma solução. (Pág. 7)

Conseguida trégua entre índios e colonos

Finalmente foi conseguida uma trégua entre os índios Xavantes e colonos que ocupam uma área de aproximadamente 20 mil hectares próxima a reserva indígena Parabubure no município de São Joaquim. Há vários meses, índios e colonos vinham se hostilizando para manter o domínio da área em questão. Segundo os silvicultas, a área de 20 mil hectares, embora não estando dentro do limite oficial da reserva, lhe pertence devido ao fato de que no local existem cemitérios contendo os restos mortais de seus ancestrais. Por sua vez, foi reafundários, Reinhard Ramming, uma reunião que contou com a participação de representantes dos colonos, indígenas, Funai, Secretaria de Assuntos Fundiários, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria do Meio

Ambiente e Coordenadoria de Assuntos Indígenas. Depois de várias horas de discussão, ficou acertado que será formada uma comissão com representantes de todos os órgãos envolvidos que dentro dos próximos 30 dias efetuará um trabalho de campo para conhecer a realidade fundiária do local. Esta comissão, frisa o secretário Reinhard Ramming, terá um prazo de 90 dias, com possibilidade de prorrogação, de mais 30 dias, para apresentar uma solução para o problema. Durante o período que os técnicos trabalharão na área, os colonos poderão ampliar as suas lavouras; os índios não perambularam armados na área em questão, mas poderão andar desarmados; os colonos também não poderão usar armas ostensivamente. Os índios não comercializarão ma-

deiras ou quaisquer outros bens existentes na área, não serão feitos trabalhos de recuperação das estradas pela Prefeitura de Novo São Joaquim e o Estado não expedirá mais nenhum título definido para a área. Com estas decisões tomadas durante a reunião com os representantes das duas partes, o secretário de Agricultura e de Assuntos Fundiários, Reinhard Ramming, acredita que o clima de tensão que era comum na área deixará de existir, o que facilitará a vida tanto de colonos como dos índios Xavantes. Ramming afirma que o Estado tem interesse em solucionar o problema com a maior rapidez possível, tendo em vista que os colonos que até então vinham explorando a área necessitam urgentemente ter uma posição final sobre a questão.